



INTERPRETAÇÃO PATRIMONIAL EM RIO BRILHANTE NO MATO GROSSO DO SUL: UMA PROPOSTA PARA O SOBRADINHO (1914)

Mariluce de Moraes¹
Lara Brunelle Almeida Freitas²
Camila Benatti³

Resumo

O presente trabalho objetivou apresentar a história do "Sobradinho" (1914) e a sua importância como potencial patrimônio histórico local da cidade de Rio Brilhante, no Estado de Mato Grosso do Sul. Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa documental de abordagem qualitativa e de caráter exploratório. Como principal resultado, apresenta-se uma proposta de cartilha informativa e placa interpretativa como ferramenta de interpretação patrimonial para o município de Rio Brilhante, tendo como base o potencial arquitetônico, histórico e cultural do Sobradinho. Notou-se que conhecer a história local não é importante apenas para os habitantes da cidade, mas também para a população do estado e do Brasil. Nesse sentido, o patrimônio cultural - seja ele material ou imaterial - ultrapassa o sentido de memória, incidindo, sobretudo, no fortalecimento dos laços sociais, no sentimento de pertença e na salvaguarda dos bens históricos. Conclui-se, assim, que o papel do profissional ligado ao Turismo, pode ser transformador ao conscientizar a população acerca da importância de valorizar e compreender mais a respeito de sua história, ora conhecendo lugares considerados patrimônios históricos, ora pesquisando e informando sobre suas potencialidades.

Palavras-chave

Memória; Patrimônio Cultural; Turismo; Rio Brilhante.

Introdução

O patrimônio cultural pode ser compreendido como as "construções antigas e seus pertences, representativas de gerações passadas e que englobadamente, recebem o nome genérico de *Patrimônio Histórico*" (LEMOS, 2017, p. 3). Segundo Lemos (2017), um dos maiores desafios ligados à preservação do patrimônio cultural está em despertar o interesse da população em conhecer esses bens. Nesse caso, torna-se crucial a presença de profissionais da área, como turismólogos, historiadores, antropólogos, geógrafos e arquitetos, que assumam as funções de divulgar e criar estratégias que despertem a vontade dos indivíduos em saber um pouco da sua história, fortalecendo o sentimento de pertença.

¹ Discente do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Dourados. E-mail: marydemoraes428@gmail.

² Professora no Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Dourados. Doutoranda em Desenvolvimento Regional e Agronegócio pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná. E-mail: lara.freitas@uems.br

³ Professora Adjunta do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Dourados. Doutora em Geografia pela Universidade Federal do Ceará. E-mail: camila.benatti@uems.br



Meira (2004) afirma que o patrimônio cultural “relaciona-se com os conceitos de identidade, modernidade e nacionalidade e sua construção apresenta momentos em comum com as trajetórias dos conceitos de história, arqueologia, arte e arquitetura” (MEIRA, 2004, p. 3). Assim, pode-se afirmar que o patrimônio está ligado ao conceito de identidade cultural de um povo.

De acordo com Londres (2005, p. 159), “atualmente, na grande maioria das legislações nacionais consta o preceito de que é dever do Estado preservar o patrimônio histórico e artístico”. Sob essa ótica, o Estado e as suas autarquias seriam os responsáveis pela preservação do patrimônio no Brasil, em suas unidades federativas e municípios. No estado de Mato Grosso do Sul, os órgãos responsáveis pela proteção institucional do patrimônio são o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em escala nacional e estadual, e no que concerne aos patrimônios municipais, são responsáveis as secretarias e conselhos de cultura e patrimônio. No entanto, é relevante salientar que, além do Governo, o setor privado e a população também são responsáveis pela salvaguarda do patrimônio cultural.

Os bens culturais que compõem o patrimônio cultural podem ser materiais ou imateriais, o primeiro corresponde àqueles que possuem uma forma física, como edifícios históricos, monumentos, objetos, pinturas, esculturas, arquivos e documentos. Já os bens imateriais caracterizam-se por manifestações e práticas culturais, como as tradições orais, as formas de expressão musical, as danças, as festas populares, os rituais religiosos, as técnicas artesanais, entre outros. A preservação dos bens culturais permite a continuidade da memória e da identidade coletiva de geração em geração e é fundamental para a valorização da história e das tradições de uma sociedade (RABELLO, 2009).

Nesse panorama, existe na cidade de Rio Brilhante, no estado de Mato Grosso do Sul, um “Sobradinho” que é um importante símbolo da história do município, para o seu desbravamento, expansão e consolidação atual. Buscando resgatar a memória local e apoiar o fortalecimento da identidade e da história cultural, que surge este estudo com o objetivo de sensibilizar a comunidade sobre o potencial arquitetônico, histórico e cultural de um Sobradinho datado de 1914, situado na cidade de Rio Brilhante no estado de Mato Grosso do Sul.

O Sobradinho é uma construção que foi executada pelo engenheiro Joaquim Moreira da Silva datada no ano de 1914, que é uma relíquia do início do século XIX, notável pela sua estrutura arquitetônica e que permanece até os dias atuais no centro da cidade. A

residência serviu como sede de diversos órgãos públicos, dentre eles, a Prefeitura e Câmara Municipal, importantes para a vida pública e social da cidade ao longo dos anos (RIO BRILHANTE, 2022).

Metodologia

A construção metodológica partiu de uma pesquisa de abordagem qualitativa e exploratória. Desse modo, em uma primeira etapa foi realizado um levantamento bibliográfico e documental para recolher os fundamentos teóricos pertinentes para o estudo considerando os temas sobre patrimônio e interpretação patrimonial.

Assim, foram consultados autores como Meira (2004), Londres (2005), Rabello (2009), Lemos (2017), Caponero e Leite (2020) e sites institucionais oficiais, como o portal da Prefeitura Municipal de Rio Brilhante e o portal do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), no período de setembro a novembro de 2022. Posteriormente, foi realizada uma visita de campo no local, onde foi feita uma observação, confirmação dos dados coletados na pesquisa documental e registradas fotografias do Sobradinho.

Por fim, foi elaborada uma proposta de cartilha informativa e placa interpretativa como ferramenta de interpretação patrimonial para o município de Rio Brilhante, tendo como base o potencial arquitetônico, histórico e cultural do Sobradinho.

Resultados e Discussões

O estilo de construção particular do Sobradinho remonta a arquitetura colonial portuguesa, com influências europeias e traços característicos da época, e tem potencial significativo sobre a história e cultura local para a construção da memória coletiva e para sua patrimonialização. Contudo, observa-se, conforme Figura 1, que ele está degradado, sendo possível afirmar que o prédio sofreu um abandono e a falta de manutenção ao longo dos anos, o que pode ter comprometido o seu estado de conservação. Observa-se características próprias do neoclássico, como o uso de colunas, frontões e simetria.

Figura 1. Sobradinho - 1914.



Fonte: Acervo próprio, 2022.

Nesse aspecto, a interpretação patrimonial pode trazer ressignificações, pois, interpretar, em sentido amplo, é “um ato de comunicação, que visa não apenas comunicar informações factuais sobre diferentes temáticas, como também revelar significados e várias formas de olhar e apreender, provocando emoções, despertando a curiosidade e estimulando a responsabilidade” (CAPONERO; LEITE, 2020, p. 21). Dessa forma, segundo os autores, ao interpretar um bem patrimonial, é possível captar a sua essência, ou seja, o que o torna um lugar ou objeto de memória, que representa a história e a cultura, que está associado à identidade local/regional e à cidadania. Portanto, a interpretação do patrimônio permite que a história e a cultura de uma região sejam preservadas e valorizadas, contribuindo para a formação da identidade local e para o enriquecimento da cultura.

É de suma importância divulgar o patrimônio e conscientizar a população sobre a necessidade de sua preservação, promovendo, assim, ações de educação patrimonial, como exposições, palestras, eventos culturais, entre outras atividades que possam atrair a atenção da comunidade local e despertar o interesse pela história e a cultura da região.

A cartilha informativa (Figura 2) e a placa interpretativa (Figura 3), são instrumentos de interpretação patrimonial, elas possuem vantagens distintas, que poderão contribuir no caso em tela para a divulgação da potencialidade no processo de patrimonialização do Sobradinho. Por exemplo, propõe-se a cartilha informativa (Figura 2), que é uma ferramenta de divulgação e que pode apresentar informações mais detalhadas sobre a potencialidade, destacando sua história, as pessoas envolvidas, as mudanças ao longo do tempo e outros detalhes relevantes e a localização, além disso, pode ser distribuída para diferentes públicos, o que contribui para a sua ampla divulgação.

Figura 2. Cartilha informativa do Sobradinho – 1914.



Fonte: Elaboração própria, 2022.

Já a segunda proposta que consiste na placa interpretativa (Figura 3), um painel com imagens e texto explicativo, que tem como objetivo fornecer informações breves e objetivas sobre a potencialidade, podendo ser útil para quem está passando pelo local e deseja obter informações rápidas, além disso, ela poderá ser instalada próximo ao patrimônio para sua ampla visualização e divulgação.

Figura 3. Placa interpretativa para o Sobradinho - 1914

Placa interpretativa para a fachada da
Residência



Fonte: Elaboração própria, 2022.

Conclui-se que ao conscientizar a população sobre a importância de conhecer mais a respeito de sua história, o profissional de turismo pode contribuir para a valorização da identidade cultural local e para a preservação do patrimônio histórico e cultural, conforme evidenciado na proposta de intervenção para educação patrimonial. Além disso, ao informar



sobre as potencialidades turísticas de uma região, o profissional de turismo pode incentivar o desenvolvimento local por meio do turismo.

Considerações Finais

Diante do exposto, conclui-se que reconhecer a história do Sobradinho não é significativo somente para a história local do município de Rio Brilhante, mas também entender a história do estado de Mato Grosso do Sul e do Brasil, visto que engloba a história das migrações do povo do Sul do país e de outras regiões. Nota-se que o patrimônio cultural ultrapassa o sentido de memória, que no caso de Rio Brilhante, evidencia-se na edificação do Sobradinho ainda preservada. Neste panorama, apreende-se o papel transformador do profissional ligado ao Turismo, que é de conscientizar a população acerca da importância de querer conhecer mais a respeito de sua história, conhecendo esses lugares de memória e pesquisando mais a respeito.

Referências

CAPONERO, Maria Cristina; LEITE, Edson. Interpretação Patrimonial: necessidade de diálogo entre educação e cidadania no Brasil. **Revista de Estudios Brasileños**, v. 7, n. 14, p. 19-33, 2020.

LEMOS, Carlos Alberto Cerqueira. **O que é patrimônio histórico**. Brasiliense, São Paulo, 2017.

LONDRES, Cecília. O patrimônio histórico na sociedade contemporânea. **RIHGB, ano**, v. 166, p. 165-175, 2005.

MEIRA, Ana Lúcia Goelzer. Políticas públicas e gestão do patrimônio histórico. **História em Revista**, v. 10, n. 10, 2004.

RIO BRILHANTE. Prefeitura Municipal. **História**. Disponível em: <<https://riobrilhante.ms.gov.br>>. Acesso em: 29 de nov de 2022.

RABELLO, Sonia. **O Estado na preservação de bens culturais: o tombamento**. Iphan, 2009.

TOFFOLO, Regina; CARDOZO, Poliana Fabíula. Interpretação patrimonial como forma de valorização das edificações e o desenvolvimento turístico do município de Lapa (Paraná, Brasil). **Turismo e Sociedade**, v. 6, n. 4, 2013.